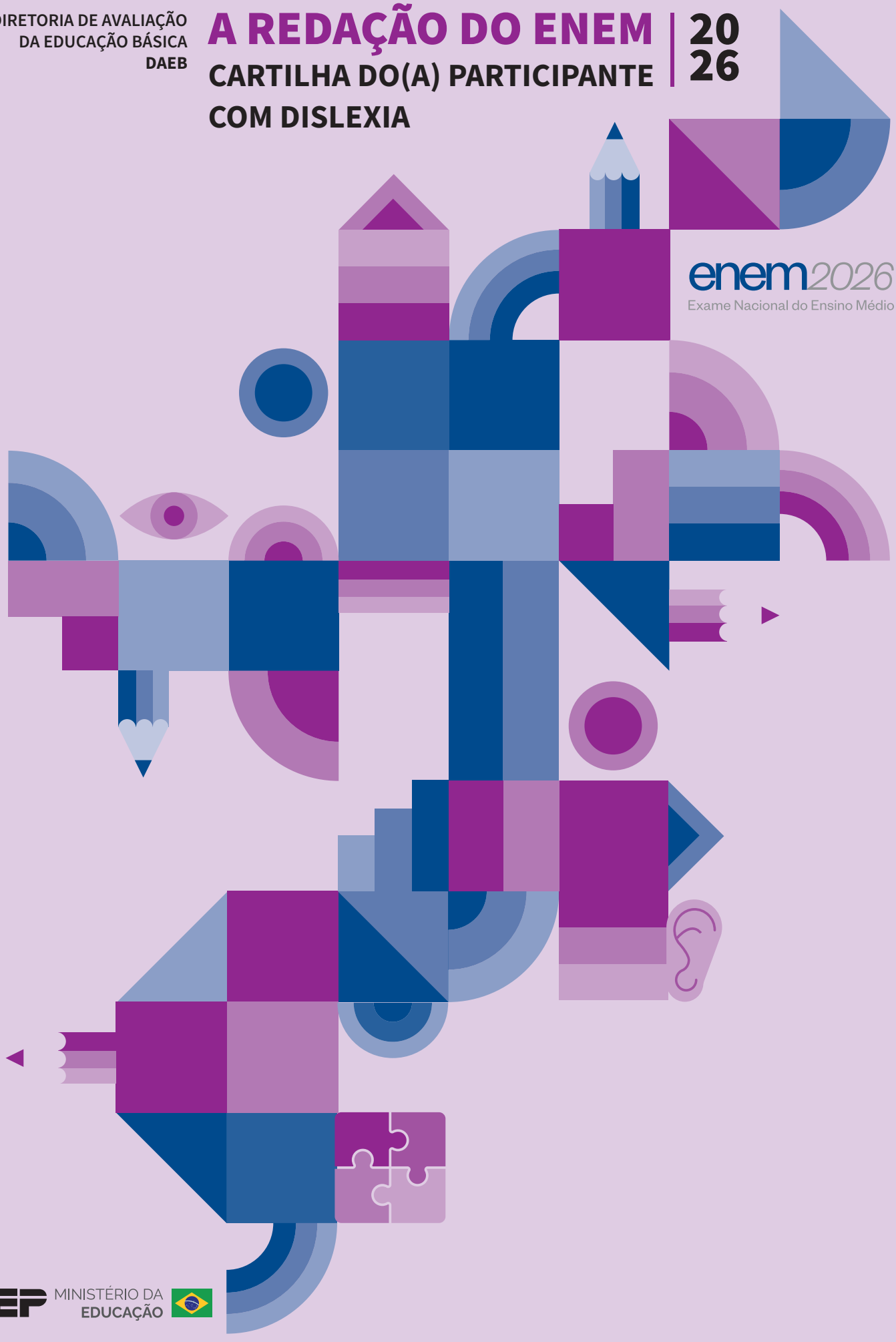
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

A REDAÇÃO DO ENEM 2026

CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE COM DISLEXIA

enem2026
Exame Nacional do Ensino Médio

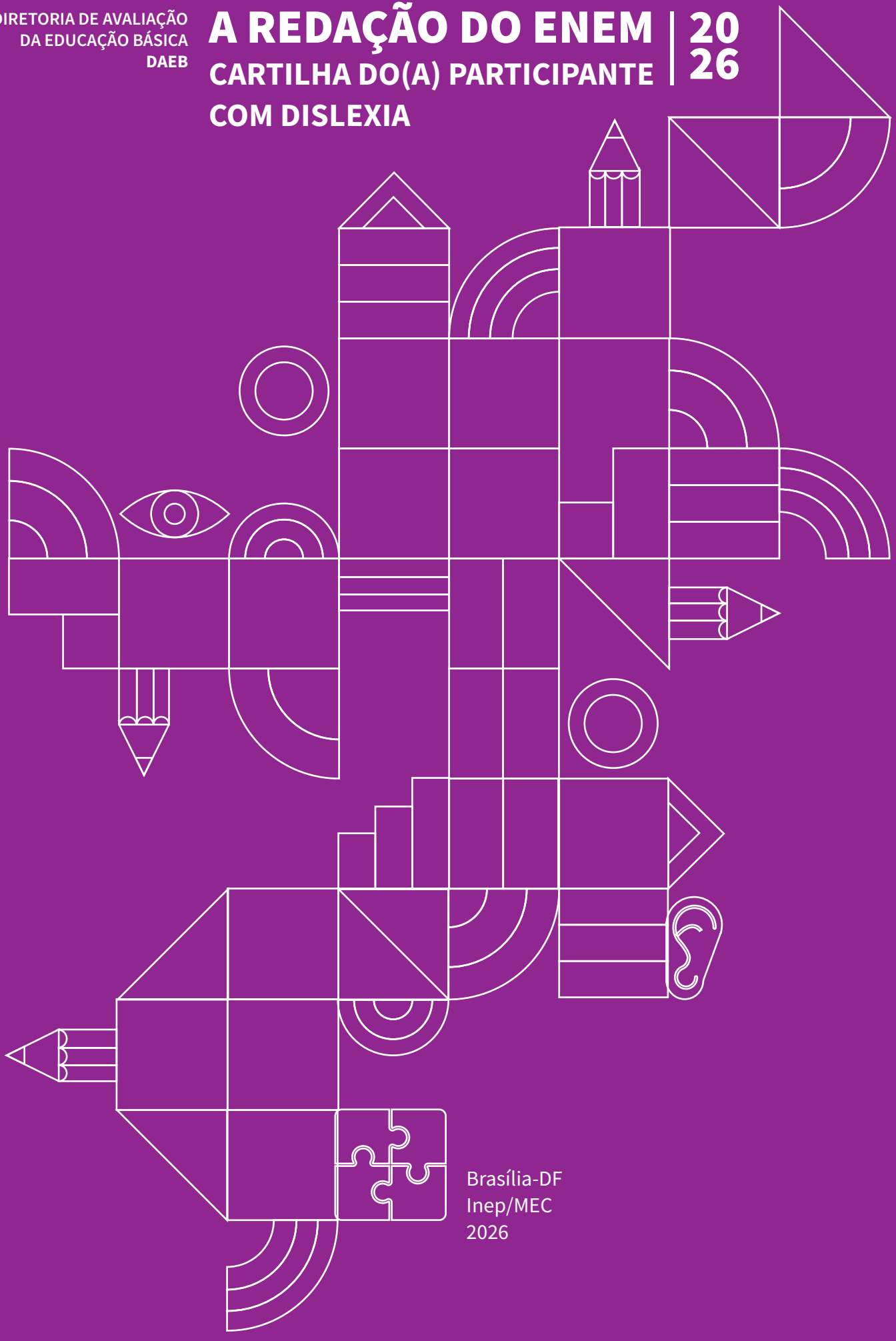


INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

A REDAÇÃO DO ENEM 2026

CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE COM DISLEXIA



Brasília-DF
Inep/MEC
2026

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (CGENEM)
Gustavo Caetano Oliveira de Faria Almeida

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (CPENEM)
Vanessa Cardoso Tomaz

COORDENAÇÃO DO BANCO NACIONAL DE ITENS DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (BNI-ENEM)
Shirley Franx Silva Alexandre

SERVIÇO DE APOIO PEDAGÓGICO AO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (SAPENEM)
Natália Carolina Narciso Redígolo

DIVISÃO TÉCNICA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (DTENEM)
ANDRÉ AUGUSTO FERNANDES PEDRO

EQUIPE PEDAGÓGICA CGENEM
Aline Pinto Barbosa
Cleiton da Silva Dantas
João Fonseca de Oliveira
Renato de Mendonça
Vitor Rogério Oliveira Rocha

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO
Ielva Maria Costa da Silva

REVISÃO PEDAGÓGICA E LINGUÍSTICA
Natália Carolina Narciso Redígolo
Ielva Maria Costa da Silva (Apoio técnico)
Polliana Fátima Santos Freire (Apoio técnico)

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)
Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)
Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)
Daniel Fonseca e Caixeta

APOIO EDITORIAL
Janaina da Costa Santos

REVISÃO GRÁFICA
José Miguel dos Santos

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO
Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Érika Janaína de Oliveira Saraiva

Publicada *on-line* em setembro de 2026.

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 04 - Lote 327, Térreo, Ala B
CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br - http://publicacoes.inep.gov.br

SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO
PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO
DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM DISLEXIA 6

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISLEXIA 9

DURANTE A PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM 10

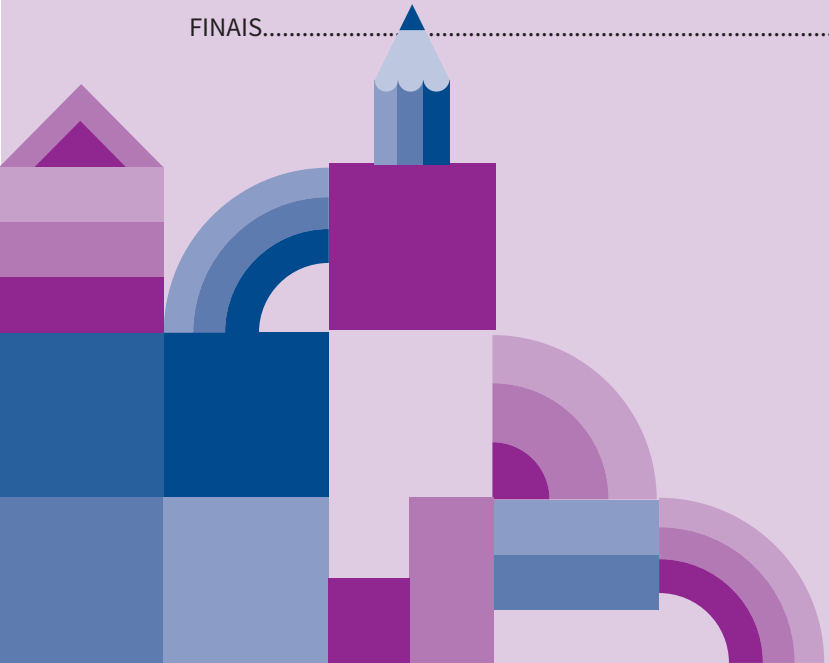
VALIAÇÃO DA REDAÇÃO DE PARTICIPANTES DISLÉXICOS(AS) EM CADA UMA DAS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA A REDAÇÃO DO ENEM 11

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA A REDAÇÃO DO ENEM 13

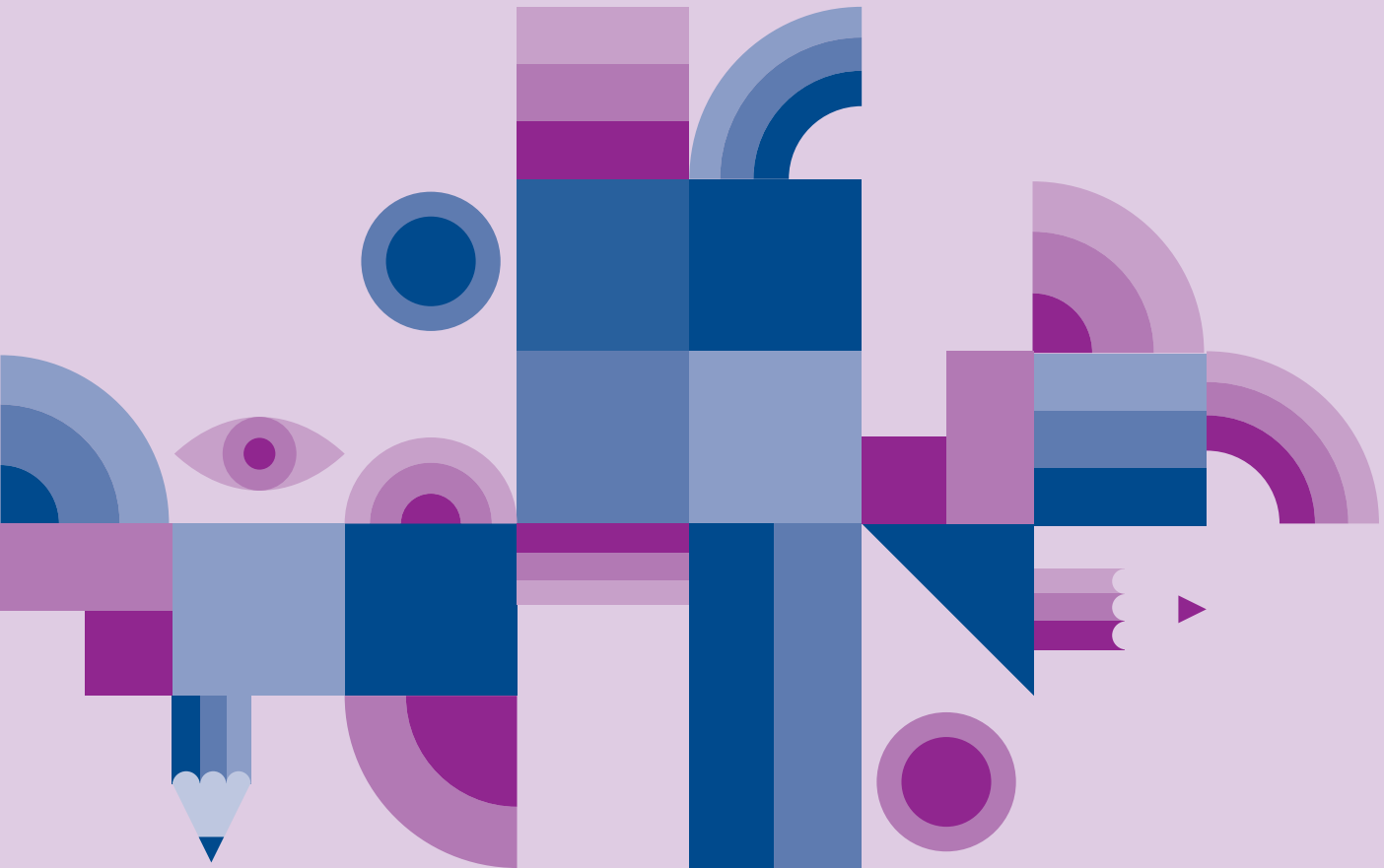
- COMPETÊNCIA I 14
- COMPETÊNCIA II 17
- COMPETÊNCIA III 19
- COMPETÊNCIA IV 21
- COMPETÊNCIA V 23

CONSIDERAÇÕES 25

FINAIS 25



INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM DISLEXIA



Caro(a) participante com dislexia,

Nesta cartilha apresentaremos as características da escrita de pessoas com dislexia e o modo como suas redações serão avaliadas. Embora a avaliação das redações de participantes que se declararam disléxicos(as) seja feita por pessoas experientes, respeitando-se as características inerentes a essa condição, é importante que você leia também a Cartilha do(a) Participante, direcionada a todas as pessoas inscritas no Enem 2026,[1] porque nela há informações sobre a maneira como as redações serão avaliadas, como será atribuída a nota, quais são os critérios usados durante a avaliação e por que uma redação pode receber nota 0 (zero).

Você certamente sabe que pessoas com dislexia podem encontrar dificuldades na leitura de textos, no planejamento, na elaboração e na escrita de redações. Isso acontece porque existem diferentes tipos e graus de dislexia. Além disso, algumas pessoas apresentam outros transtornos em associação, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL).

A partir do reconhecimento dessas características, não só as escolas devem se adequar para atender a participantes com esse diagnóstico, mas também os exames, os vestibulares e os concursos precisam se adaptar a essas necessidades. A obrigatoriedade de oferecer acessibilidade a pessoas consideradas disléxicas está prevista no inciso VI do art. 30 da Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência, observadas as normas aplicáveis ao exame e, no que couber, a Lei n.º 14.254, de 30 de novembro de 2021, que dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.[2] O texto dessa lei assegura critérios adequados de avaliação das provas escritas discursivas ou de redação para o ingresso em cursos de nível superior, de acordo com as características linguísticas da pessoa com deficiência.

Atento a isso, o Inep disponibilizou recursos de acessibilidade para os(as) participantes com dislexia que farão as provas do Enem 2026, a fim de garantir

[1] Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/outros-documentos.

[2] Disponíveis em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14254.htm.

o direito à equidade e promover a inclusão por meio de medidas adaptativas durante todos os momentos da realização do exame. Para receber esse tratamento diferenciado, você precisa apresentar documentação que ateste a condição e a efetiva necessidade dos recursos e dos serviços profissionais solicitados. Esses recursos concedidos pelo Inep estão previstos no Edital do Enem 2026. Mesmo assim, a seguir, vamos destacá-los para você.

a) **Auxílio para leitura:** serviço especializado prestado por profissional capacitado(a) para realizar a leitura de textos, inclusive para pessoas com dislexia.

b) **Auxílio para transcrição:** serviço especializado prestado por profissional capacitado(a) para transcrever as respostas do(a) participante para o Cartão Resposta e para a Folha de Redação.

c) **Tempo adicional:** tempo adicional de 60 minutos em cada dia do exame, concedido caso o documento comprobatório tenha sido aprovado.

Caso a sua solicitação de atendimento especializado tenha sido aceita, o Inep concederá os recursos deferidos, porque entende que o atendimento especializado considera as necessidades de todos(as) os(as) participantes.

Além dessas medidas, o Inep, ainda pensando nesse processo de inclusão, oferecerá a avaliação diferenciada da prova de redação. Anualmente, uma equipe de profissionais passa por um Curso de Capacitação de Avaliadores(as) para conhecer e entender os critérios gerais de avaliação adotados pelo Inep. Outra capacitação é oferecida à equipe de avaliadores(as) que irá analisar os padrões de escrita de pessoas com dislexia e que considerará, na avaliação das redações do Enem, as dificuldades de escrita desses(as) participantes.

A seguir, apresentaremos algumas informações gerais e outras mais pontuais sobre a dislexia, suas principais características e o que será considerado na avaliação de sua redação.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISLEXIA

Você já sabe que a dislexia é um transtorno específico de aprendizagem que leva a dificuldades de leitura e escrita. Essas dificuldades podem resultar, por exemplo, em leitura imprecisa e/ou não fluente, causando um impacto na capacidade de compreender um texto. A leitura imprecisa ou lenta de palavras, sendo realizada mediante muito esforço, faz o(a) participante entender um texto de forma diferente do que está escrito. Consequentemente, a interpretação também fica prejudicada. Nesse caso, chame o(a) profissional ledor(a) para ajudar você e peça que ele(a) leia os textos em voz alta.

Além das dificuldades de leitura, pessoas com dislexia podem apresentar dificuldades de grafia, a exemplo do traçado irregular das letras, que prejudica a compreensão do que está escrito na redação. Quando a grafia é ilegível, isto é, não é possível ler e entender o que está escrito, a redação deixa de ser avaliada em todas as competências. Caso essa seja sua dificuldade, peça a ajuda do(a) profissional transcritor(a).

Outra dificuldade de grafia, igualmente identificada em textos de disléxicos, diz respeito à escrita correta das palavras – a ortografia. Por isso, é comum encontrar "erros" de escrita em textos produzidos por pessoas com dislexia. A seguir, apresentaremos alguns exemplos reais encontrados em produções escritas de participantes com dislexia do Enem de 2025.

	A troca da letra "t" pela letra "d". A grafia deveria ser: ESTATUTO.
	Hipossegmentação, falta da letra "s", falta do acento grave indicador de crase e troca da letra "e" pela letra "i". A grafia deveria ser: ÀS VEZES.
	Falta da letra "N" e troca da letra "C" por "S". A grafia deveria ser: PRINCIPAIS
	A troca da letra "U" pela letra "L", pela semelhança do som. A grafia deveria ser: AUMENTO.
	Pseudopalavra. A grafia deveria ser: DESCREDIBILIZADA

Essas e outras informações sobre o perfil de escrita dos(as) disléxicos(as) tornam possível a elaboração de critérios de avaliação mais justos e compatíveis com as características linguísticas desse grupo de participantes, garantindo acessibilidade e equidade. Explicaremos esses critérios a seguir.

DURANTE A PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM

Os desafios que os(as) participantes com dislexia enfrentam não constituem obstáculos intransponíveis. Por isso, sugerimos ações que poderão auxiliar você durante a prova de redação, conforme exposto a seguir.

- Analise o tema da redação e os assuntos dos textos motivadores.
- Pergunte a si mesmo(a) como eles poderiam se relacionar.
- Reflita sobre o que você já sabe sobre o tema da redação e sobre a relação com a ideia dos textos motivadores.
- Liste os detalhes principais que apoiam a relação que você estabeleceu entre o tema e os argumentos.
- Anote esses tópicos em um quadro na lateral da folha de rascunho.
- Faça um quadro para as ideias da introdução, outro para as ideias do desenvolvimento e outro para as ideias da conclusão.
- Anote os pontos principais que legitimem uma ideia e uma posição sobre o que você está defendendo no seu texto e coloque no quadro do desenvolvimento do texto.
- Anote os pontos principais da proposta de intervenção e coloque no quadro da conclusão para que você consiga organizar melhor o seu texto.
- Limite o tamanho de suas frases e evite escrever uma oração e um período muito longo, que faça você se perder no raciocínio.
- Revise o texto dentro do tempo que você tem; para isso, o auxílio do(a) ledor(a) será importante.
- Quando o(a) ledor(a) fizer a leitura de sua redação, verifique se o que você quis escrever está claro.

Com a finalidade de esclarecer como as redações de participantes com dislexia são avaliadas, apresentaremos, a seguir, as cinco competências, as quais orientam o(a) avaliador(a) para a garantia de uma avaliação mais justa e condizente com as características comuns a pessoas com esse transtorno, considerando os princípios que regem o tratamento isonômico a todos(as) os(as) participantes do Enem. É importante que você, participante, fique atento(a) a essas informações para elaborar seu texto no momento da prova.

AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DE PARTICIPANTES DISLÉXICOS(AS) EM CADA UMA DAS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA A REDAÇÃO DO ENEM



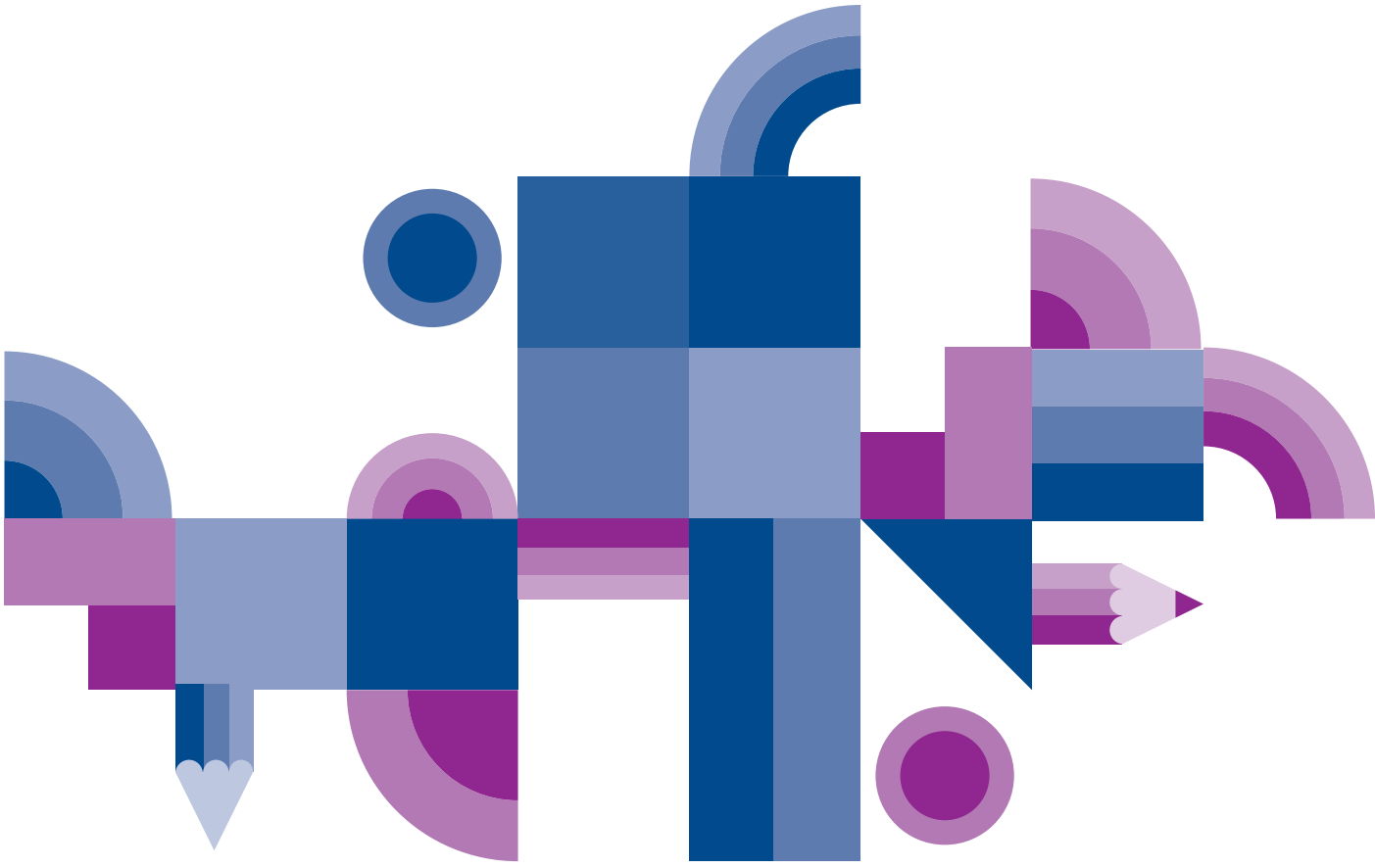
A escrita do texto dissertativo-argumentativo é, de acordo com a proposta da prova de redação do Enem, precedida por textos motivadores. Por meio da leitura desses textos motivadores e dos conhecimentos acumulados ao final do ensino médio, esperamos que você, participante com dislexia, perceba os elementos centrais e os relacione ao tema proposto, de forma a criar um conjunto de informações organizadas que irão contribuir para a apresentação do ponto de vista e para o desenvolvimento dos argumentos quando elaborar a sua redação.

Recomendamos que fique atento(a) às situações que levam à nota 0 (zero) e à anulação. São elas:

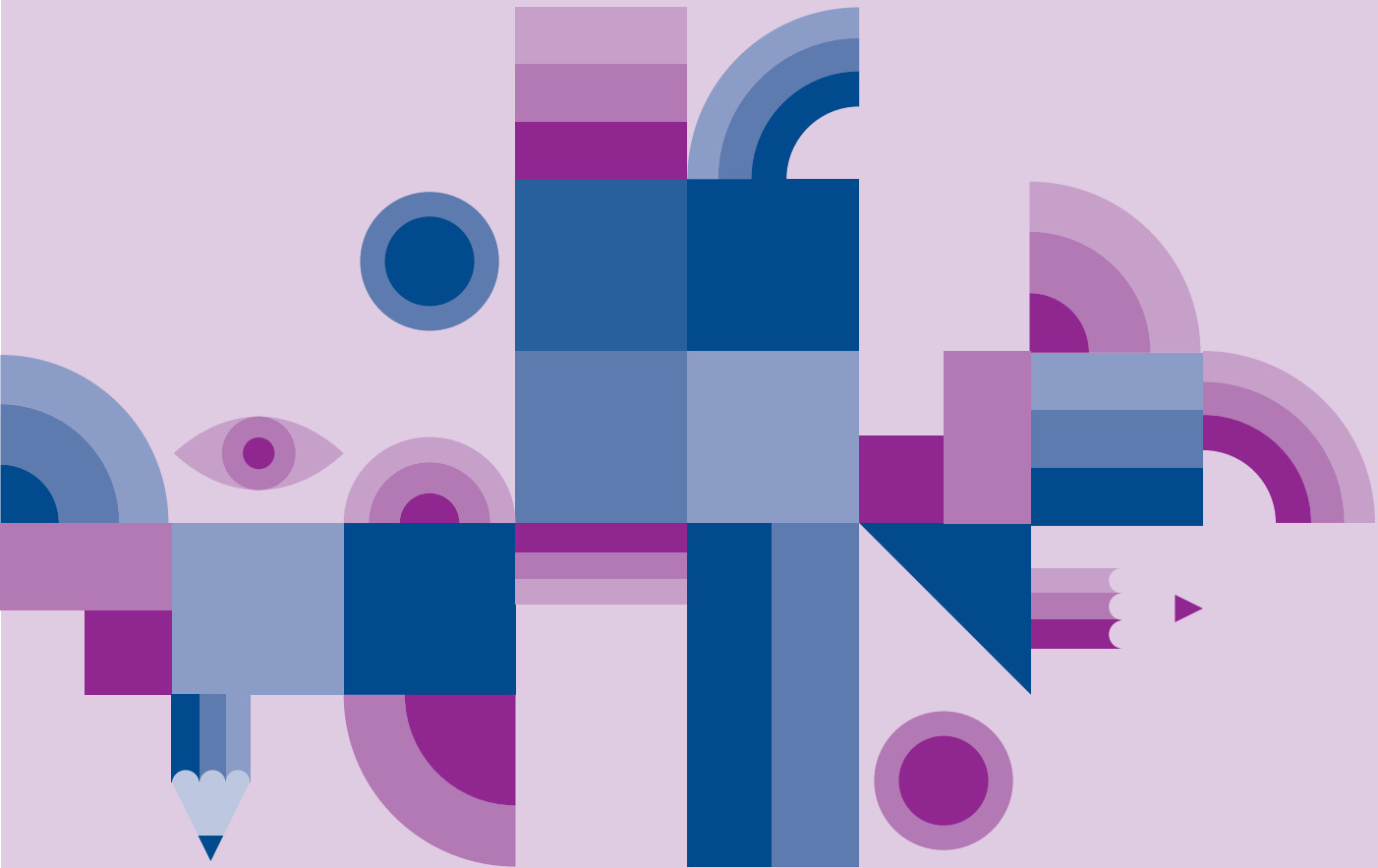
- prova em branco – sem texto escrito;
- texto com, no máximo, 7 (sete) linhas;
- texto de outro assunto que não diz respeito ao tema;
- texto com impropérios – palavras ofensivas, zombarias;
- desenhos e outras formas propositais de anulação – por exemplo, recado, bilhete, oração, mensagem religiosa ou opinião sobre a prova, números ou rabiscos na folha da prova;

- texto ou parte dele deliberadamente desconectado com o tema proposto;
- texto com o seu nome – assinado ou rubricado – ou qualquer outra forma de identificação;
- texto em língua estrangeira;
- letra ilegível (em caso de dificuldade motora com a escrita, você deverá solicitar antecipadamente o recurso auxílio para transcrição);
- cópia de textos motivadores e/ou do caderno de questões.

A seguir, apresentaremos alguns registros da língua escrita que ilustram as particularidades da escrita de pessoas com dislexia, como também explicaremos os objetos de avaliação nas cinco competências da redação do Enem.



MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA A REDAÇÃO DO ENEM



COMPETÊNCIA I

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Esta competência analisa a habilidade de escrever de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, incluindo o conhecimento das regras gramaticais, de ortografia, de acentuação, de construção adequada de frases (sintaxe) e o uso adequado de registro formal.

Considerando as dificuldades linguísticas dos(as) participantes com dislexia, que tornam a leitura e a escrita mais trabalhosas e, consequentemente, exigem um esforço maior durante a elaboração de textos, serão avaliados, de forma diferenciada, na Competência I, os seguintes desvios de escrita, desde que o texto seja legível e compreensível para os(as) avaliadores(as).

- Substituições de letras, sílabas ou palavras visualmente semelhantes (m-n, i-j, v-u, p-b, p-d, p-q, b-d, b-q e q-g).
- Substituições de letras com sons semelhantes (v-f, g-c-q, d-t, p-b, s-z, j-x-ch).
- Escrita espelhada (“s”, “z”, “g”, “j”, “q”, “y”) e inversão de letras (por exemplo, “piroidade” em vez de “prioridade”); e de sílabas (“deguasidade” em vez de “desigualdade”).
- Hipossegmentação (“emvolta” em vez de “em volta”) e hipersegmentação (“pre conceito” em vez de “preconceito”).
- Ocorrência de pseudopalavras, ou seja, quando o(a) participante não consegue escrever a palavra, mas esta é compreendida pelo contexto (“glalidade” em vez de “qualidade”).
- Inversão de elementos do texto na escrita (“A carta primeira da Constituição foi escrita...” em vez de “A primeira carta da Constituição foi escrita...”).
- Falhas na pontuação e na acentuação de palavras.

- Frases construídas com o uso excessivo de voz passiva e falhas na concatenação das ideias ocasionadas pela dificuldade de uso do vocabulário.
- Frases predominantemente escritas na voz passiva, com orações longas, desde que não fujam do tema e do estilo do texto.
- Frases curtas e diretas, mas que mantêm tanto o caráter dissertativo-argumentativo do texto quanto a associação com a ideia principal e o assunto amplo dos textos motivadores.

Portanto, os desvios de escrita dos(as) participantes com dislexia serão avaliados de forma especial, considerando-se a quantidade de desvios, a legibilidade do texto e os critérios gerais da Competência I. Assim, se você teve o pedido de auxílio de um(a) transcritor(a) deferido, peça auxílio a esse(a) profissional na transcrição da sua redação.

Em várias redações, é possível observar problemas relacionados à estrutura sintática e à organização das ideias do texto. Além dos casos mencionados, há redações em que se observam problemas relacionados à ausência de vocábulos, de conectivos e de pontuação. Essas situações também tornam o texto ou parte dele incompreensível, o que afeta a nota atribuída a esse texto. Por isso, participante com dislexia, utilize o auxílio do(a) ledor(a) e/ou do(a) transcritor(a) sempre que precisar. Não se esqueça de que você dispõe de tempo extra.

Ainda que a Competência I considere aspectos característicos da escrita dos(as) disléxicos(as) no processo de avaliação, esse processo é sempre pautado na **Matriz de Referência para a Redação do Enem** e, pelas razões mencionadas, nas provas de participantes com dislexia, esses desvios serão avaliados de modo especial para evitar que sejam supervalorizados.

A seguir, mostraremos o trecho de uma redação de um(a) participante disléxico(a) do Enem 2025 que apresentou problemas em um ou mais aspectos no domínio da modalidade escrita formal.

"Com o 60 + anos e tambem chegando a apozentadoria e é uma situação bom para o individao com 60 + pois não é tão facil isso por calça que eles tem uma idade avançada e eles normalmente ficão sozinho."

No trecho em análise, podemos observar desvios relacionados à ortografia, como a substituição de letras com sons semelhantes: “apozentadoria” (aposentadoria), “por calça” (por causa); troca de letra: “individao” (indivíduo); falta de acento: “tambem” (também), “facil” (fácil); falha na escrita do tempo verbal: “ficao” (ficam); falta de concordância; falhas na pontuação. Esses desvios são avaliados no texto dos(as) participantes com dislexia de forma especial, observando sua especificidade, mas levando em consideração os critérios gerais da Competência I. Portanto, é importante estar atento à escrita do texto para evitar esses possíveis desvios.

A seguir, apresentaremos um trecho de redação de um(a) participante disléxico(a) do Enem 2025 que apresenta excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

A inversão da pirâmide etária é um fenômeno desencadeado pela diminuição da taxa de natalidade e pelo aumento da expectativa de vida, o que ocasiona o predomínio de pessoas idosas na composição populacional. Esse fenômeno, no Brasil, apresenta-se de forma crescente na contemporaneidade e gera diferentes visões acerca do envelhecimento brasileiro. Nesse interim, a necessidade de reinserção no mercado de trabalho e a transformação do modo de vida da população idosa são fatores que impactam diferentes estratos sociais e geram perspectivas dualísticas sobre o envelhecimento no Brasil.”

Podemos observar que o(a) participante demonstra excelente domínio das convenções de escrita, tendo construído orações e períodos completos, com estruturação sintática muito boa, escrita correta das palavras e adequada escolha vocabular, uso correto de concordância nominal e verbal e de pontuação. O domínio das convenções da escrita formal se estende por todo o texto e, por esse motivo, a redação foi avaliada com nota máxima na competência I.

COMPETÊNCIA II

COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO.

A Competência II avaliará a sua capacidade de compreender o tema proposto e como você aplicará seu conhecimento na escrita de um texto dissertativo-argumentativo. Por isso, sabendo das habilidades que pessoas com dislexia têm em compreender aquilo que escutam com atenção, é importante pedir o auxílio de um(a) ledor(a).

O comando da prova oferecerá um tema específico. Os textos motivadores trazem, em seu conteúdo, o assunto ao qual o tema estará relacionado. É preciso, então, identificar o assunto, reconhecer a ideia principal em cada texto motivador e buscar entender qual é o provável objetivo dos(as) autores(as). Esses procedimentos vão ajudar a ter ideias e a formular um ponto de vista. Para auxiliar na compreensão do texto e evitar que haja falha na leitura, peça auxílio do(a) ledor(a). Você pode usar a folha de rascunho da prova para anotar as ideias principais ou construir, por exemplo, um mapa mental. Utilize as estratégias que você achar mais convenientes para ajudar a visualizar a relação do tema com os textos motivadores e a organizar as suas ideias. Tenha atenção para não fugir ao tema.

Não se esqueça de respeitar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Esse tipo de texto exige que você demonstre seu ponto de vista e argumente para convencer o(a) leitor(a) de que você está com a razão. Isso pode ser um grande desafio para os(as) participantes com dislexia. Por isso, lembramos que narrar histórias ou escrever poemas levará à anulação da sua prova.

Pessoas com dislexia são completamente capazes de defender uma ideia e de superar desafios. Utilize suas habilidades para defender um ponto de vista de acordo com o tema e com os textos motivadores, mas tenha atenção: evite transcrever trechos dos textos motivadores, pois isso será considerado cópia e poderá fazer você perder pontos ou, até mesmo, ter a sua prova de redação anulada. É preciso ter cuidado, também, para que o seu ponto de vista e a defesa estejam de acordo com

o tema. Para escrever as ideias de forma clara e objetiva, conte com o auxílio do(a) ledor(a) durante a prova. Ao escutar a própria redação, você poderá verificar se o texto está escrito de forma coesa, clara, objetiva e coerente.

Outro aspecto avaliado na Competência II é a presença de **repertório sociocultural** no seu texto, ou seja, a utilização de conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida escolar. Pode ser a citação de um fato, uma definição, uma referência a filmes, a músicas ou a personagens, uma experiência vivida que, de alguma forma, esteja relacionada ao tema e contribua como argumento para a discussão proposta.

ATENÇÃO!

Cuidado com repertórios prontos, memorizados, usados de forma genérica, sem uma conexão pertinente ao tema.

O uso desses repertórios genéricos, de forma decorada, poderá prejudicar a sua nota na Competência II. O repertório será bem avaliado se houver relação com o assunto ou com o tema e se contribuir para a argumentação ou para a discussão desenvolvida no texto.

A seguir, apresentaremos, como exemplo, um trecho de redação de um(a) participante com dislexia do Enem 2025, em que se pode observar tanto uma abordagem completa do tema quanto a presença de repertório sociocultural pertinente e usado de modo produtivo.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), na década de 60, a maior parte da população brasileira era jovem, porém, após os avanços da medicina a expectativa de vida aumentou e a pirâmide demográfica do Brasil sofreu inversão. Visto isso, a tendência da sociedade brasileira é se tornar cada vez mais envelhecida, pois o número de pessoas da terceira idade cresce de forma rápida. Desse modo, problemas com a falta de população ativa para trabalhar e o preconceito enraizado em sociedade impede que os brasileiros tenham um envelhecimento de qualidade.

Nessa redação, o tema do Enem 2025 **"Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira"** foi abordado pelo(a) participante de forma completa, o que resultou em nota máxima na Competência II. Sobre as perspectivas acerca do envelhecimento, o(a) participante destacou dois problemas

que impactam na qualidade do envelhecimento da população brasileira: a falta de população ativa para trabalhar e o preconceito enraizado na sociedade, os quais foram discutidos no desenvolvimento do texto.

O repertório é legitimado, pertinente e com uso produtivo, ao destacar a inversão da pirâmide demográfica no Brasil, comparando a idade da população da década de 60 com a tendência atual. Para tanto, cita como referência da informação o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que demonstra conhecimento sobre o tema.

COMPETÊNCIA III

SELECIONAR, RELACIONAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.

A Competência III avaliará como você planeja e organiza as ideias do seu texto. Em primeiro lugar, o conteúdo precisa estar minimamente associado ao tema, e os argumentos precisam ser compreendidos pelo(a) avaliador(a). Por isso, suas ideias devem estar organizadas, desenvolvidas e bem explicadas. Defenda seu ponto de vista, apresentando uma sequência de ideias e fatos de acordo com o tema proposto e com os textos motivadores. Não se esqueça disso!

Como uma das características da escrita de texto por pessoas com dislexia é a dificuldade com a organização e com a sequenciação, sua prova será avaliada de forma diferenciada, desde que, na sua redação, o(a) avaliador(a) consiga identificar o parágrafo de introdução, os parágrafos de desenvolvimento e o parágrafo de conclusão.

A seguir, listaremos para você algumas recomendações que podem auxiliá-lo(a) no planejamento da sua escrita.

1 Caso tenha obtido o auxílio de um(a) ledor(a), ele(a) poderá ler para você o tema da redação e os textos motivadores. É importante que você mantenha a atenção e o interesse durante esse momento.

2 Anote, na folha de rascunho, a ideia principal de cada texto motivador e selecione as ideias secundárias que você extraiu dos textos.

3 Não copie trechos dos textos motivadores.

4 Não fique explicando as ideias dos textos motivadores.

5 Você pode utilizar uma citação de um(a) filósofo(a), fazer referência a um filme ou a um fato histórico, a um conto, a um poema, a um conceito sobre algo que você aprendeu ou que tenha relação com a ciência, a tecnologia ou a cultura, e que esteja relacionado ao tema ou que você consiga fazer essa relação. Utilize o seu conhecimento para enriquecer a sua argumentação. É assim que o repertório sociocultural é avaliado.

6 Use a lateral da sua folha de rascunho para fazer uma lista em forma de tempestade de ideias antes de começar a escrever, mas reserve o espaço da folha de rascunho para redigir a redação antes de passá-la a limpo na Folha de Redação.

7 Apresente, de forma clara, organizada, o ponto de vista sobre o tema e selecione informações, fatos, argumentos que o sustentem.

8 Evite informações soltas, ou seja, as ideias precisam estar conectadas.

Apresentaremos, a seguir, o fragmento do desenvolvimento de uma redação produzida por um(a) participante disléxico do Enem 2025.

Dado o exposto o crescimento da velhice na conjuntura social evidênciou as diferenças no tratamento entre grupos que fazem parte de sua estrutura, uma vez que os preconceitos enraizados exercem influência sobre os cuidados aos idosos. Para fundamentar essa ideia, o conceito de capital cultural criado pelo sociólogo Pierre Bourdieu ganha destaque por referir-se aos conhecimentos valorizados dentro de uma sociedade que é reservado as elites. Sob essa ótica sociológica, justifica-se a empregabilidade de individuos mais velhos os quais fazem parte de associações que sofrem com esteriótipos negativos pré-estabelecidos por conta de não obterem acesso à educação quando jovens devido a discriminação. Nesse sentido, o direito a aposentadoria digna é negado aos individuos que pertencem a grupo minoritários. Por conseguinte, essa ação ocasiona em um agravamento da sobrecaraga a serviços públicos, como saúde, em razão de idosos não possuirem renda para pagar pelos serviços médicos.

Nessa redação, o(a) participante organizou bem as ideias. No trecho em análise, ele(a) expõe, de forma clara, a opinião de que “o crescimento da velhice na conjuntura social evidênciou as diferenças no tratamento entre grupos que fazem parte de sua estrutura”. Para defender seu ponto de vista, apoia seus argumentos no conceito de capital cultural do sociólogo Pierre Bourdieu. Em seguida, o(a) participante explica como esse conceito se relaciona aos problemas enfrentados por idosos de determinados grupos sociais minoritários.

As articulações organizadas dentro da temática demonstram que o(a) participante manteve-se no tema, relacionou ideias e organizou os fatos e as opiniões com clareza atingindo nota máxima nessa competência.

COMPETÊNCIA IV

DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO.

A Competência IV tem como objetivo avaliar como você estrutura a sua redação, estabelecendo relações entre palavras, frases e parágrafos. Essa relação, denominada coesão das ideias, é feita por meio de recursos coesivos, como preposições, advérbios, conjunções e operadores argumentativos. Não adianta “decorar” uma lista deles; o mais importante é saber como e quando utilizá-los. Dependendo da intenção de quem os utiliza, eles ajudam a expressar diversos sentidos: causa, efeito, adição, oposição etc. Para lembrar desses recursos coesivos, sugerimos que você treine o uso em conversas no dia a dia e observe como são utilizados em diversos textos escritos. Vale destacar que, quanto maior for a sua frase, maior será a necessidade do uso de conectivos. Evite o excesso de repetições em sua redação. Para isso, você pode se valer de palavras sinônimas, pronomes, numerais ou outras estratégias para substituir expressões já usadas. Outro detalhe igualmente importante é marcar as partes do texto com a separação em parágrafos. Cuidado para não escrever a redação em um único parágrafo.

Mesmo que treinem bastante, sabemos que, durante a prova, o esforço cognitivo de pessoas com dislexia poderá diminuir os mecanismos de memória e de atenção, provocando trocas, omissões ou inadequações no desenvolvimento do seu texto. Esses limites serão levados em consideração por avaliadores(as) experientes e treinados(as).

Apresentaremos, a seguir, o trecho de uma redação do Enem 2025, em que o(a) participante recebeu nota máxima na Competência IV, pois demonstrou domínio sobre os aspectos da coesão textual (referencial e sequencial). Fez uso correto de operadores argumentativos e de elementos coesivos intraparágrafos (dentro dos parágrafos) e interparágrafos (entre os parágrafos), ligando as ideias na produção do texto.

Nesse contexto, é relevante abordar que a partir da consolidação do capitalismo no Brasil, durante o século XX, o papel social do idoso foi subvertido radicalmente de um indivíduo provedor de conhecimento para um ser frágil, inativo e objetificado. [...]. Sendo assim, sob o viés econômico, que associa a jovialidade e agilidade ao lucro, o cenário midiático determina que deve-se ter menos filhos – o que ocasiona a inversão da pirâmide etária [...]

Ademais, a omissão do Estado legitima e sustenta os preconceitos supracitados, provocando a manutenção de estruturas de desigualdade além da invisibilização da pessoa idosa. Isso se deve, indubitavelmente, devido a banalização de tal camada social, a qual representa parcela significativa da população, porém são naturalmente inferiorizados simplesmente por estarem associados ao obsoleto. Sob esse viés, a historiadora [...]

Portanto, para efetivas mudanças nas perspectivas acerca do envelhecimento, [...].

O(A) participante demonstra, no trecho apresentado, domínio dos mecanismos linguísticos de coesão textual, utilizando, de forma diversificada e adequada, elementos coesivos tanto interparágrafos (entre os parágrafos) quanto intraparágrafos (dentro dos parágrafos). Como elementos coesivos interparágrafos destacamos: “Nesse contexto” – conectivo que se refere ao que foi exposto no parágrafo anterior para introduzir o primeiro argumento na sequência de ideias; “Ademais” – operador argumentativo que relaciona o parágrafo anterior ao que introduz, enfatizando o segundo argumento; e “Portanto” – conectivo conclusivo. Em relação aos conectivos intraparágrafos, destacamos mecanismos linguísticos de coesão sequencial e de coesão referencial: “Sendo assim”, “além de”, “porém”, “Sob esse viés”, “isso”, “a qual”, entre outros.

Há articulação lógica entre as ideias no decorrer de todo o texto, com presença expressiva de conectivos e operadores argumentativos, sem repetições e sem inadequações, o que garante fluidez, progressão e clareza argumentativa.

COMPETÊNCIA V

ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS.

A **Matriz de Referência para a Redação do Enem** mostra a importância da apresentação de uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Às vezes, o(a) participante conclui a redação sem apresentar estratégias de enfrentamento do problema.

Os(as) avaliadores(as) devem verificar se o(a) participante apresenta uma sugestão para enfrentar e superar o problema discutido.

ATENÇÃO!

Afirmar que o problema existe e que precisa ser resolvido não é propor uma ação.

A sugestão de intervenção deve conter a ação, o agente, o modo ou meio, o efeito e um detalhamento.

Para auxiliar nessa tarefa, antes de escrever o parágrafo de conclusão do seu texto, pense e anote as respostas para cada uma das perguntas a seguir.

- O que deve ser feito para enfrentar e superar o problema? **(a ação)**
- Quem será responsável por executar a ação? **(o agente)**
- Como será executada a ação? De que maneira? **(o modo ou meio)**
- O que se pretende ou o que se espera com tal ação? **(o efeito)**
- Quais detalhes devem ser citados, por meio de exemplos, especificações ou explicações, sobre a ação, o agente ou o modo? **(um detalhamento)**

Depois de responder, transforme as suas anotações em um parágrafo. Cuidado para não fugir ao tema e ao assunto amplo ao escrever sua proposta de intervenção.

ATENÇÃO!

Será atribuída nota 0 (zero) à Competência V caso as ideias apresentadas possam ferir os princípios dos direitos humanos, como defender ideias contrárias à dignidade humana, à igualdade de direitos, ao reconhecimento e à valorização das diferenças e da diversidade, à laicidade do Estado, à democracia na educação, à transversalidade, vivência e globalidade, e à sustentabilidade socioambiental.

Além de coerente com o tema, sua proposta deve ser executável, isto é, possível de ser realizada.

Apresentaremos, a seguir, o parágrafo final de uma redação de um(a) participante com dislexia do Enem 2025, que é exemplo de construção de parágrafo com proposta de intervenção que atende a todos os critérios da Competência V. A proposta de intervenção dessa redação foi avaliada com nota máxima nesta competência, pois estava relacionada ao tema e à discussão desenvolvida no texto, com explicitação de cinco elementos válidos (ação, agente, modo/meio de execução, efeito e detalhamento).

Portanto, entende-se que a desigualdade social e o preconceito são dois fatores que devem ser resolvidos. Para isso, é necessário que o Governo Federal – instância responsável pelo bem coletivo – em parceria com as escolas promova ações estruturais e de amparo social. Isso deve ocorrer por meio de verbas que financiem políticas públicas voltadas para pessoas idosas de baixa renda, como por exemplo, legitimar suas aposentadorias, além disso o Governo deve investir em melhores hospitais e profissionais qualificados. Outrossim, as escolas devem realizar palestras que incentivem e valorize indivíduos idosos. Tudo isso terá a finalidade de universializar boas perspectivas acerca do envelhecimento no Brasil..

Verificamos que o(a) participante descreveu a sua proposta de intervenção utilizando os cinco elementos básicos exigidos como critério de nota máxima para a elaboração desse parágrafo, conforme exposto a seguir.

A ação: **promover ações estruturais e de amparo social**.

O agente: **Governo Federal em parceria com as escolas**.

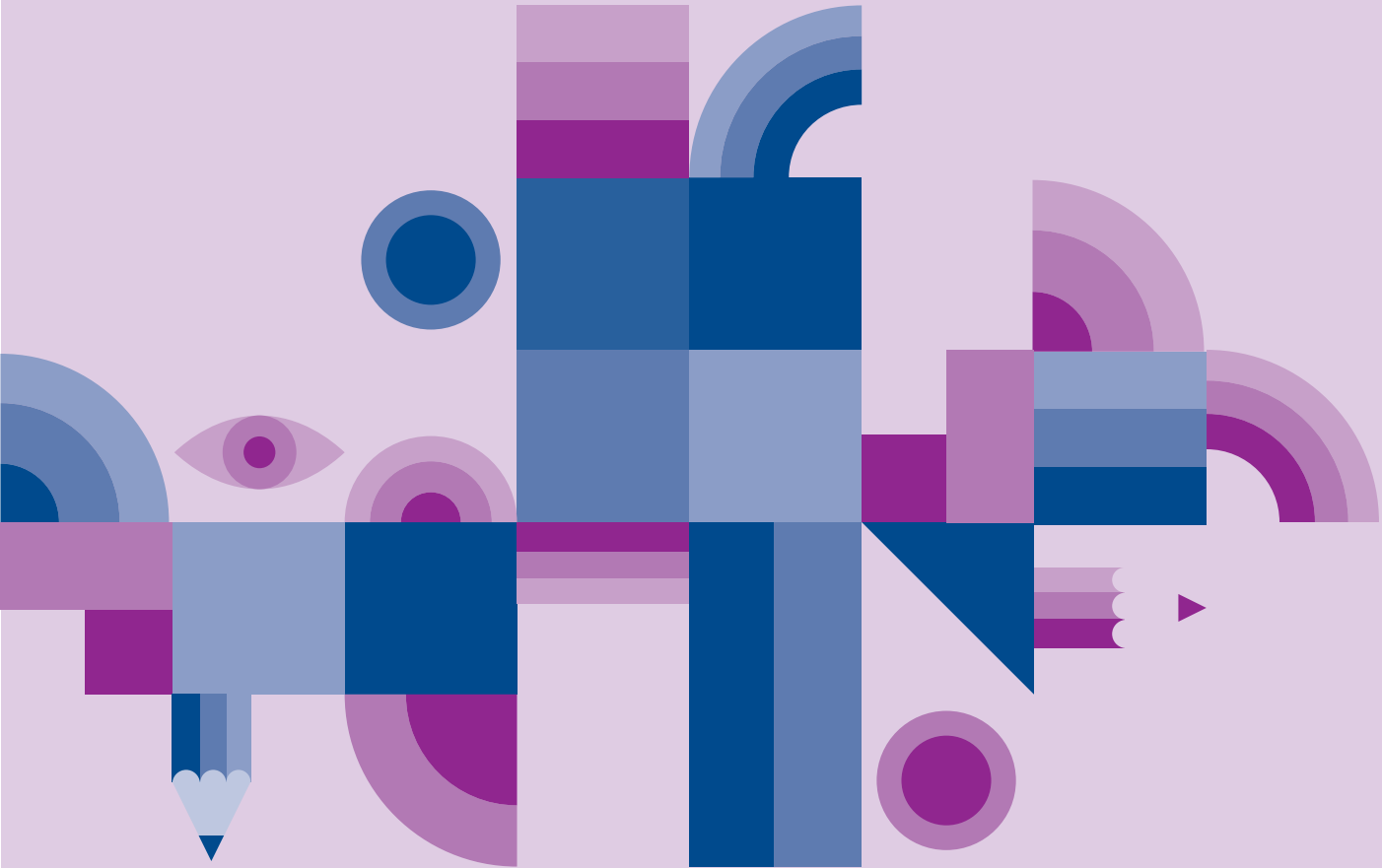
O modo/meio: **por meio de verbas que financiem políticas públicas voltadas para pessoas idosas de baixa renda**.

O efeito: **universalizar boas perspectivas acerca do envelhecimento no Brasil**.

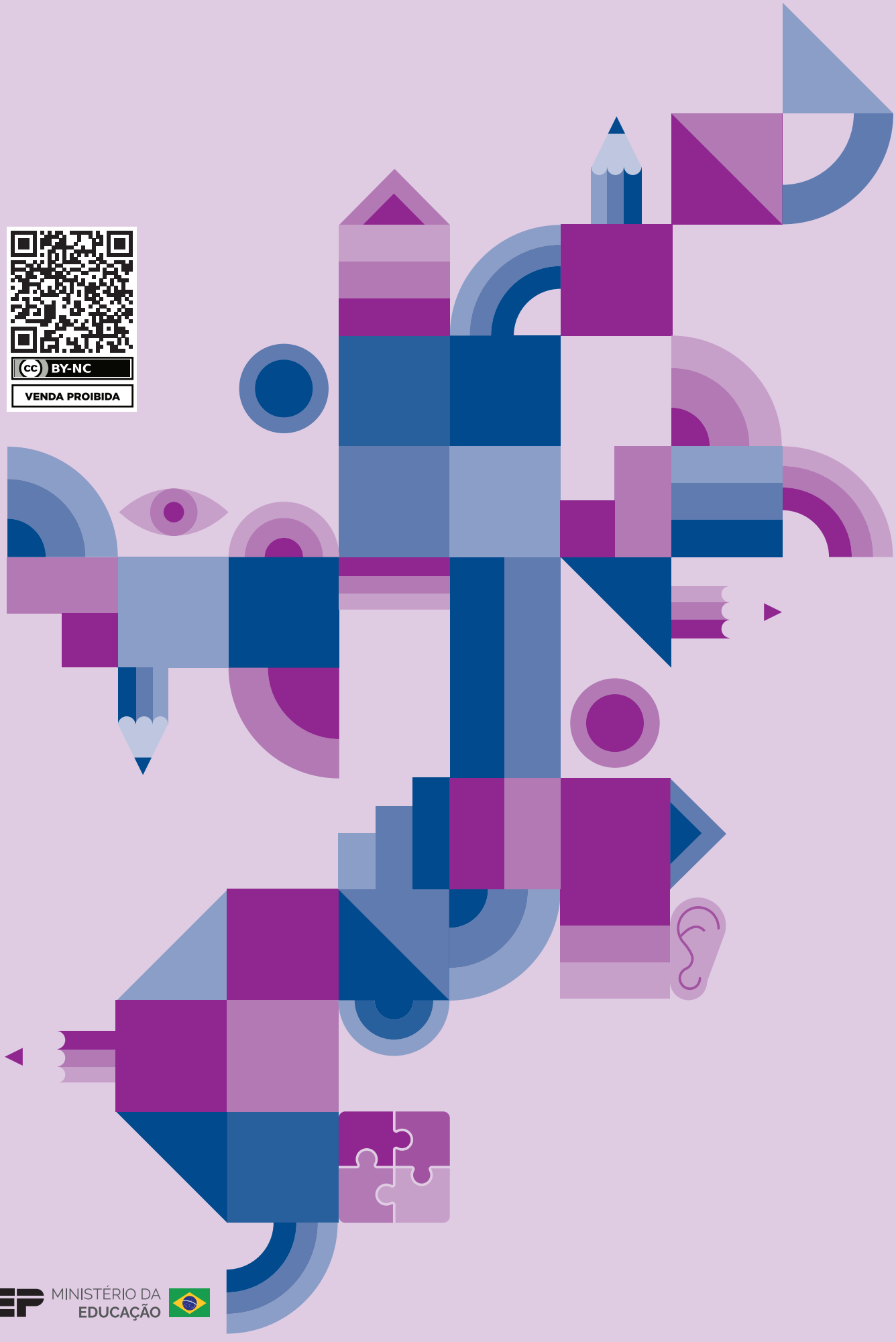
O detalhamento do agente: **instância responsável pelo bem coletivo**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta cartilha foi elaborada para os(as) participantes com dislexia, considerando-se as particularidades da escrita da pessoa disléxica. O Inep respeita essas particularidades, valoriza o potencial, os dons e os talentos de cada pessoa com dislexia, assim como reconhece as limitações inerentes às suas dificuldades de leitura e de escrita. Por isso, o Inep oferece recursos diferenciados durante todas as etapas do exame, como tempo extra e o auxílio de um(a) ledor(a) e de um(a) transcritor(a), de forma que o processo avaliativo assegure o direito de equidade entre todos(as) os(as) participantes. A dislexia não impede o(a) participante de ingressar em uma universidade, pelo contrário, com os mecanismos necessários, todas as pessoas disléxicas podem alcançar esse objetivo. Ao levar em consideração as especificidades da escrita da pessoa com dislexia, o Inep ajuda a garantir uma nota mais justa e competitiva a essas pessoas, tornando o processo, de forma geral, mais equânime.



BY-NC
VENDA PROIBIDA



INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO